

RELAÇÃO DO ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL COM A TAXA DE PREENHEZ DE VACAS BRAFORD LACTANTES SUBMETIDAS À IATF

LUDGERO REHERMANN LOUREIRO DA SILVA¹; LUCAS BALINHAS FARIAS²;
FELIPE GERALDO PAPPEN³; MARCIO NUNES CORRÊA⁴; CÁSSIO CASSAL
BRAUNER⁵.

¹Universidade Federal de Pelotas- ludgero.l@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lucasbalinhas@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas- felipe.pappen@ifc-cocnordia.edu.br

⁴Universidade Federal de Pelotas- marcio.nunescorreia@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – cassiocb@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Atualmente observa-se uma alta intensificação nos sistema de produção animal, para se obter uma grande oferta e uma maior lucratividade desta produção. O Brasil se encontra entre os maiores produtores de carne do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e a exportação de carne bovina teve um acréscimo de 8,3 %, no período de janeiro a julho, comparado ao mesmo período de 2018 (FORMIGONI 2018).

A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) se tornou uma excelente tecnologia para melhorar os índices reprodutivos, porém este método de reprodução tem um déficit no desempenho quando os animais apresentam deficiência nutricional (FERREIRA et al., 2013). Vacas em boas condições corporais ao parto apresentam um retorno de cio mais precocemente e uma melhor resposta na sua taxa de prenhez, além disso uma boa suplementação no período pré e pós-parto resulta em animais com bom peso corporal sendo um fator positivo na taxa de prenhez, pois vacas com melhores condições nutricionais mostram um melhor desempenho na época de monta (ALMEIDA; LOBATO; SCHENKEL, 2002); recomendando um ECC mínimo de 2,5 a 3 para se obter boas taxas de concepção em sistemas de IATF (FERREIRA et al., 2013).

Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi determinar o efeito da condição corporal sobre o desempenho reprodutivo de vacas de corte submetidas a um protocolo de IATF.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi realizado no município de Pelotas (RS), em uma propriedade particular. Foram utilizadas 201 vacas de corte da raça Braford em lactação. No início do protocolo (D0), foram avaliados ECC e os animais receberam o dispositivo de liberação controlada de progesterona (CIDR®, Zoetis) e 2,0 mg via intramuscular (IM) de benzoato de estradiol (Gonadiol®, Zoetis). No dia 9 (D9), o dispositivo foi removido, foram administrados via IM 12,5 mg de dinoprosttrometamina (Lutalyse®, Zoetis), 1mg de cipionato de estradiol (E.C.P.®, Zoetis) e 400 UI de gonadotrofina coriônica equina (Novormon®, Zoetis).

A IATF foi realizada no D11 e o diagnóstico de gestação (DG) 30 dias após a inseminação artificial, através de exame ultrasonográfico (Mindray DP 220 with 5-MHz, Shenzhen, China)

Os dados foram submetidos ao teste qui-quadrado no programa NCSS 7.0 (2007), considerando diferença estatística $p < 0,05$.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a Figura 1 a condição corporal não interferiu na taxa de prenhez ($p=0,96$). Como foi utilizada IATF os animais receberam diversas aplicações hormonais e a taxa de prenhez não teve diferença estatística provavelmente pela utilização de eCG, que foi inserido nos protocolos com o intuito de melhorar o desempenho reprodutivos dos animais (BARUSELLI et al., 2012).

O fornecimento exógeno de eCG para todos os animais possibilitou o desenvolvimento folicular final, então com a utilização de eCG fez com que os folículos pequenos também tivessem um bom desenvolvimento apesar da condução nutricional dos animais (PESSOA et al. 2015), o que por consequência trouxe uma melhora no índice de prenhez desses animais.

Outros estudos não corroboram com o presente trabalho, vacas com melhores condições corporais apresentam maior taxa de prenhez, do que vacas com escore menor que 2,5, quando realizado IATF (FERREIRA et al., 2013).

Cutaia e Bó (2004) verificam uma melhora de até 90% na taxa de concepção com animais em maior condição corporal, quando submetidos as aplicações hormonais.

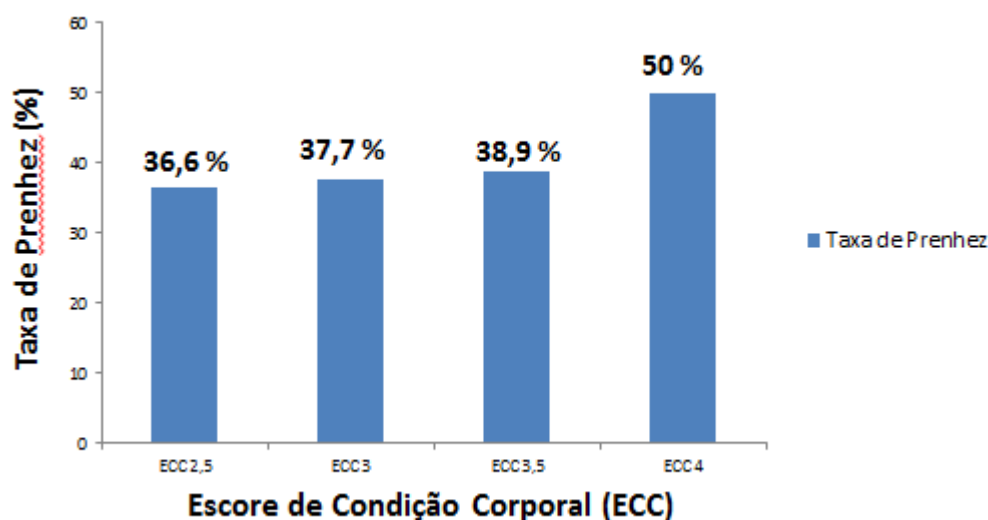


Figura 1. Relação do Escore de Condição Corporal com a taxa de prenhez, em vacas de corte lactantes.

4. CONCLUSÕES

Portanto, no presente estudo a condição corporal não interferiu na taxa de prenhez de vacas de corte lactantes, desta forma o eCG torna-se uma boa opção para ser utilizado em vacas com baixa condição corporal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L. S. P.; LOBATO, J.F. P.; SCHENKEL, F.S. Data de desmame e desempenho reprodutivo de vacas de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v. 31, n. 3, p. 1223-1229, 2002.

BARUSELLI, P.S.; REIS, E.L.; MARQUES, M.O et al. The use of hormonal treatments to improve reproductive performance of anestrus beef cattle in tropical climates. **Animal Reproduction Science**, v.82-83, p.479-486, 2004

CUTAIA, L.; BÓ, G. A. Factores que afectan los resultados en programas de inseminación artificial a tiempo fijo en rodeos de cría utilizando dispositivos com progesterona. In: SIMPOSIO INTERNACIONAL DE REPRODUCCIÓN BOVINA, 1., 2004, Barquisimeto. *Anales...* Barquisimeto: [s.n], 2004. p. 109-123.

FERREIRA, M. C. N. et al. Impacto da condição corporal sobre a taxa de prenhez de vacas da raça nelore sob regime de pasto em programa de inseminação artificial em tempo fixo (IATF). **Semina: Ciências Agrárias**, v. 34, n. 4, 2013;

PESSOA, G. A., MARTINI, A. P., CARLOTO, G. W., RODRIGUES, M.C.C., CLARO JÚNIOR, I., BARUSELLI, P. S., BRAUNER, C. C., RUBIN, M. I. B., CORRÊA, M. N., LEIVAS, F. G., SÁ FILHO, M. F. Different doses of equine chorionic gonadotropin on ovarian follicular growth and pregnancy rate of suckled *Bos taurus* beef cows subjected to timed artificial insemination protocol. **Theriogenology**, New York, v. 85, n. 5, p. 792-799, 2015.

Farmnews, 21 de agosto de 2018. Especiais. Acessado em 21 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://www.farmnews.com.br/mercado/carne-bovina-17/>